



SENADO APROVA 'BOIADA' COM PL DA DEVASTAÇÃO

Medidas afrouxam o licenciamento ambiental, além de ameaçar mais de 80% dos quilombos e 32% das terras indígenas do Brasil

Em mais um golpe contra o meio ambiente, 54 senadores aprovaram na quarta-feira (21/5) o Projeto de Lei 2.159, apelidado de PL da Devastação. Esse afrouxamento da licença ambiental ameaça 32,6% das Terras Indígenas e 80,1% dos Territórios Quilombolas (TQs) no Brasil, de acordo com uma nota técnica publicada pelo Instituto Socioambiental (ISA).

A proposta do PL da Devastação restringe a necessidade de licenciamento ambiental para territórios cujo processo de titulação, no caso dos quilombos, ou de homologação, no caso das terras indígenas, não tenha sido concluído. Além disso, essas populações deixam de ser consultadas, sendo excluídas de processos que afetam diretamente as áreas onde vivem.

Se a proposta for aprovada em todas as instâncias, vai mudar as regras de um importante mecanismo de defesa dos recursos naturais, que é o licenciamento ambiental. Atividades de pecuária e agricultura de pequeno porte, por exemplo, ficam dispensadas

desse procedimento, como se não causassem danos ao ambiente e às populações do entorno. Além disso, o projeto simplifica as regras de licenciamento para obras de viadutos, pontes, hidrelétricas, barragens e postos de combustíveis.

“O resultado da votação do PL 2.159 é de terra arrasada. Todos os parâmetros técnicos e científicos que embasam o regramento ambiental atual foram desmontados. O Brasil está voltando ao padrão de desenvolvimento que criou exemplos como o de Cubatão, com gravíssimos danos à saúde pública, ao meio ambiente e até mesmo ao desenvolvimento econômico”, afirmou Marcos Woortmann, diretor adjunto do IDS (Instituto Democracia e Sustentabilidade).

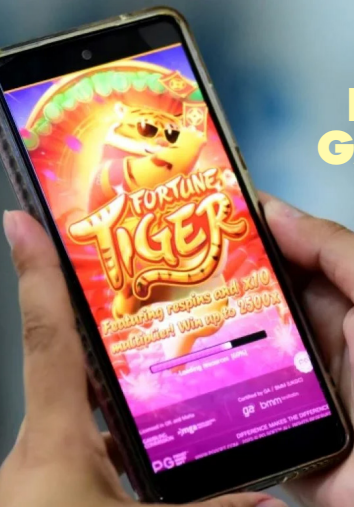
SAIBA MAIS

Nós, do Químicos Unificados somos contra o PL da Devastação! Defendemos a agroecologia, o desenvolvimento sustentável e o meio ambiente. Não podemos aceitar que a bancada ruralista acabe com o País!

SAIBA MAIS

‘Tragédia total’, diz ex-ministro do Meio Ambiente sobre PL da Devastação





NINGUÉM GANHA DAS BET'S!

Uma pesquisa realizada pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) indicou que pelo menos 10,9 milhões de pessoas fazem um uso perigoso de apostas no Brasil. O estudo, divulgado no início de abril deste ano, faz parte do Levantamento Nacional de Álcool e Drogas (Lenad) feito para o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP). Do total, 1,4 milhão de jogadores desenvolveram transtornos de jogo, com prejuízos pessoais, sociais ou financeiros. O número é semelhante ao encontrado em uma pesquisa feita pela Universidade de São Paulo (USP), que mostrou que dois milhões de pessoas estão viciadas em jogos no Brasil. Um estudo do banco Itaú, por sua vez, indicou que os brasileiros perderam aproximadamente R\$ 24 bilhões em jogos e apostas online em um ano. “Precisamos de campanhas de prevenção, impedir que as pessoas entrem no vício é fundamental. Precisamos pará-las antes. É importante que as pessoas saibam que ninguém ganha das bets, não existe nenhuma possibilidade da pessoa enriquecer através destas plataformas. Elas sempre ganham”, conclui presidente da Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP), Antônio Geraldo da Silva. [SAIBA MAIS](#)

EXAUSTÃO DO TRABALHADOR:

CRESCEM **14,5%** AS AÇÕES NA JUSTIÇA POR CAUSA DE BOURNOUT

O burnout é um esgotamento profissional crônico, como consequência do excesso de trabalho altamente desgastante. A doença foi reconhecida como ocupacional pela OMS (Organização Mundial da Saúde) em 2022.

A ações na Justiça do Trabalho por burnout cresceram 14,5% nos primeiros quatro meses de 2025 ante o mesmo período do ano passado, segundo levantamento do escritório Trench Rossi Watanabe exclusivo para o jornal Folha de S.Paulo.



Os dados mostram que, de janeiro a abril de 2024, foram distribuídos 4.585 novos processos. Já no mesmo período deste ano, o volume subiu para 5.248. O levantamento só prova o que o trabalhador vive diariamente nas fábricas: assédio moral e exaustão com jornadas de trabalho que não permitem convívio social e tempo com a família.

Por isso, o sindicato Químicos Unificados desde dezembro de 2023 conta com uma plataforma para denúncias de assédio moral e sexual nas empresas. Desde a criação do Observatório de Combate ao Assédio Moral e Sexual até o final de março desse ano, já foram registradas 78 denúncias de assédio moral e 1 assédio sexual.



BOLETIM SEMANAL DO UNIFICADOS é uma publicação dos sindicatos Químicos, Plásticos, Abrasivos, Farmacêuticos e Similares.
f [quimicos.unificados](https://quimicos.unificados.org.br)
i [quimicosunificados](https://quimicosunificados.org.br)
t (19) 3735-4900 (Campinas) | (11) 3608-5411 (Osasco)
s (19) 97405-5662 (Campinas) | (11) 97426-8114 (Osasco)
e contato@quimicosunificados.com.br
e regionalosasco@quimicosunificados.com.br
www.quimicosunificados.com.br